SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos
Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281 /BancariosSind /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano 28 - n° 7.134 – 30 de Agosto de 2024

Vergonhoso!
Proposta de reajuste dos bancos está entre as piores de 2024

Na 12ª rodada de negociações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária, que ocorreu nessa quinta-feira (29), a Fenaban apresentou duas novas propostas de reajustes que foram recusadas pelo Comando Nacional, assim como as duas apresentadas um dia antes.

"Todas as propostas de reajustes foram rebaixadas e muito distante das reivindicações das bancárias e bancários, que exigem aumento real e que reflita os altos lucros e rendimentos do setor, que só em 2023 lucrou R$ 145 bilhões. Além disso, as propostas apresentavam reajustes separados por faixa salarial, o que divide a categoria", destacou a coordenadora do Comando e presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. "Repor a inflação é obrigação e o aumento real decente para todos é questão de respeito aos trabalhadores do setor, numa conjuntura de ganhos elevados, crescimento econômico do país e aumento real das outras categoriais", completou.

Segundo levantamento do Dieese, dos 9.604 setores no país que já firmaram acordos ou convenções, em 2024, apenas 12,8% foram escalonados, ou seja, por faixa salarial, como a Fenaban propôs. Além disso, mais de 85% tiveram aumento real médio de 1,54%, enquanto os bancos querem impor ganhos reais entre 0,09% e 0,23%.

O comando encerrou a mesa afirmando que não há trânsito algum para uma proposta que divida a categoria, porque todos merecem um reajuste decente. As negociações serão retomadas nesta sexta (30), às 10h, em São Paulo, último dia em que os bancos terão para resolver a campanha em mesa, reforçou o comando.

BB e Caixa realizam reuniões específicas com alguns avanços

Na tarde dessa quinta ocorreram as rodadas de negociações específicas no BB e na Caixa, com alguns avanços.

No BB, os funcionários do Banco do Brasil obtiveram uma importante conquista: a redução da jornada de trabalho para pais e responsáveis por dependentes com deficiência física e/ou mental. Além da conquista da redução da jornada, o Banco do Brasil também apresentou medidas relacionadas ao banco de horas negativas acumuladas durante a pandemia da Covid.

Já na reunião específica da Caixa, o banco apresentou uma série de propostas para cláusulas de benefícios, tratando questões sobre adicional embarcado, vale-transporte, auxílio-calamidade, férias e licenças maternidade e paternidade.

Ambos os bancos ressaltaram que as devoluções das demais pautas dependerão das cláusulas econômicas a serem discutidas na mesa única de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).